



Seguro de Pessoas

SEGURADORA S.A.

MBM SEGURADORA S.A.

CNPJ 87.883.807/0001-06

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, acompanhadas das notas explicativas, do parecer atuarial e do parecer dos auditores independentes...

PERSPECTIVAS E PLANOS PARA O EXERCÍCIO DE 2013: Continuidade da política de austeridade vigente, controle rígido de despesas previstas no orçamento e diretrizes estabelecidas, cumprimento do planejamento estratégico e gerenciamento das operações para atingir as metas previstas com as seguintes ações: 1. Acompanhamento criterioso do plano de negócios; 2. Excelência no atendimento aos clientes visando a fidelização; 3. Consolidação da unificação da gestão; 4. Fortalecimento do processo de gerenciamento de risco; 5. Treinamento e atualização contínua dos colaboradores; e 6. Melhoria contínua.

Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2013.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL – R\$

Table with columns for 31/12/2012 and 31/12/2011, listing assets (ATIVO) such as Circulante, Disponível, Caixa e Bancos, etc.

Table with columns for 31/12/2012 and 31/12/2011, listing liabilities and equity (PASSIVO) such as Contas a pagar, Obrigações a pagar, Depósitos de terceiros, etc.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – R\$

Table showing income statement items for 31/12/2012 and 31/12/2011, including Prêmios Emitido Líquido, Resultados Operacionais, etc.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE – R\$

Table showing comprehensive results for 31/12/2012 and 31/12/2011, including Resultado Líquido do Período and other comprehensive income items.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – (EM R\$)

Table showing cash flow for 31/12/2012 and 31/12/2011, categorized into Operacionais, Investimentos, and Financeiros.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – EM REAIS

Table showing changes in equity in real terms for 31/12/2012 and 31/12/2011, including Saldos Anteriores, Aumento de Capital, and Saldos Finais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – Contexto Operacional: A MBM Seguradora S/A opera com o Seguro de Pessoas, atuando no mercado nacional, tendo suas atividades regulamentadas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP...

Table showing indices and market values for 31/12/2012 and 31/12/2011, including Renda Fixa Privada, Debentures, and other financial instruments.

6 – Custo de Aquisição Diferido (DAC): a) O prazo para diferimento é realizado de acordo com a duração do contrato de seguros, no qual a média é de 12 meses a contar da emissão da apólice.

Table showing composition of shareholders (ACIONÁRIA) for ON, PN, and TOTAL categories, with columns for number of shares and percentage.

7 – Tábuas, taxas de carregamento e taxas de juros dos principais produtos comercializados: Divulgações adicionais requeridas pela Circular SUSEP 430 de 2012 – Divulgação das tábuas, taxas de carregamento e taxas de juros dos principais produtos, percentuais de despesa de comercialização e sinistralidade dos principais ramos.

8 – Principais Ramos de Atuação: 31/12/2012 and 31/12/2011. Table showing premium income, index of sinistrality, and index of commercialization for different branches.

9 – Provisões para Passivos Oriundos de Contratos de Seguros: Movimentação dos passivos de seguros - As tabelas a seguir apresentam a movimentação dos saldos destes passivos dos contratos de seguro, demonstrando sua evolução de 31/12/2011 para 31/12/2012: Pessoas – coletivo: movimentação das provisões

Table showing provisions for liabilities from insurance contracts for 31/12/2012 and 31/12/2011, including Commission of Seguros and Agencimento de Seguros.

10 – Sinistros: A Seguradora possui os seguintes processos de sinistros avisados e não pagos até 31/12/2012:

Table showing pending claims (sinistros) for 31/12/2012 and 31/12/2011, including Quantidade, Valor de Abertura, and Valor de Pagamento.

Prêmio Ganho Índice de Sinistralidade e Índice de Comercialização. Table showing these metrics for 31/12/2012 and 31/12/2011.

Continuação

MBM Seguradora S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

11 - Gerenciamento de Riscos: O gerenciamento dos riscos a que a Seguradora está sujeita conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento destes riscos...

Table with 5 columns: Item, 1-6 meses, 6-12 meses, 1-3 anos, Acima de 3 anos, Total. Rows include Caixa, Bancos e Equivalentes de Caixa, Ativos financeiros disponíveis para venda, etc.

11.2 - Risco de Crédito: Prêmios a Receber - Os valores dos prêmios a receber da Seguradora são todos do ramo vida (pessoas). a) O prazo médio de parcelamento é de 30 dias a contar da emissão da parcela de prêmios. b) Detalhamento dos saldos de prêmios de seguros de pessoas:

Table showing 'Prêmios a Receber' broken down by 'Redução ao Valor Recuperável' and 'Prêmios a Receber Líquidos' for various periods (31/12/2012, 31/12/2011).

Os prêmios a receber vencidos líquidos de IOF totalizam o valor de R\$ 1.851.211,46 com uma redução (682.315,38) totalizando prêmios a receber líquido no valor de R\$ 1.168.896,08.

Table titled 'Ativos Financeiros' showing 'Composição dos Ativos' with columns for Sem Rating, Com Rating, Rating, Agência, Rating, Agência, Rating, Agência, Rating, Agência.

11.3 - Risco de Mercado: A quantificação ou mensuração do risco de mercado baseia-se na decomposição das operações nos seus respectivos fatores de risco e, a partir desta, da realização das seguintes análises, entre outras: Valor em Risco - VaR (Medida estatística que protege a perda máxima do valor do ativo ou de uma carteira em condições normais de mercado)...

composta por informações referentes a um período concernente com as apólices com riscos em vigor; Utilização de Tabelas Biométricas aprovadas pela legislação, nas coberturas por morte quando não acidental; e Observação da sinistralidade estatística e avaliação atuarial do seu equilíbrio. Para efeito de Teste de Sensibilidade, avaliado o contexto técnico que envolve a Seguradora, optou-se por estudar a rubrica de sinistralidade, a qual vem se comportando da seguinte forma ao longo dos últimos períodos:

Table titled 'Parâmetros de mortalidade/sinistralidade' showing Sinistralidade* for 2012, 2011, and 2010 for Ramos Pessoa - Coletivo.

13 - Quadro de Movimentações de Prêmios a Receber, Aplicações e Comissão Diferida. Table with columns: Saldo Anterior, Avisos / Emissão / Aplicação, Cancelamentos, Recebimentos / Resgates, Atualizações, Saldo Final.

14 - Tabela de Desenvolvimento de Provisões Judiciais: Para as contingências da entidade classificadas pela Assessoria Jurídica como perdas potenciais foram constituídas provisões de acordo com os critérios e exigências adotados pela SUSEP, e são julgadas suficientes para o caso de eventuais perdas.

Table titled 'Contingências Passivas (R\$)' with columns: Quantidade, Demandado, Provisão, Quantidade, Demandado, Provisão. Rows include Demanda Trabalhista and Demanda Cíveis.

16 - Distribuição dos Dividendos: A distribuição dos dividendos está assim representada: LUCROS, RESERVAS E DIVIDENDOS. Table with columns: 31/12/2012, 31/12/2011.

17 - Imposto de Renda e Contribuição Social: O Imposto de Renda está calculado alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre a base de cálculo que ultrapassar a 20 mil reais, mês. A Contribuição Social está calculada alíquota de 15% sobre o lucro líquido antes da dedução do imposto de renda, ajustado na forma da legislação vigente.

18 - Capital Social: O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 13.218.000 mil, divididos em 29.125.254 (Vinte e nove milhões, cento e vinte e cinco mil e duzentas e cinquenta e quatro) Ações Ordinárias e 302.043 (Trezentas e duas mil e quarenta e três) Ações Preferenciais.

onde não se observou nenhum caso de conversão em renda ou de pagamento de resgate nos últimos anos, bem como que os planos não possuem a previsão de distribuírem excedente financeiro, o teste de sensibilidade não tem qualquer reflexo em relação ao respectivo grupo de previdência complementar. Em relação ao grupamento de seguros, este sim pode ser testado quanto ao parâmetro de sinistralidade, conforme apresentado acima, uma vez que pode representar impacto nos indicadores econômicos da Seguradora, mesmo que também não apresente reflexos relacionados a taxas de juros, índices de conversibilidade, inflação e excedente financeiro. Entretanto, da mesma forma que ocorreu no TAP normal, o teste de sensibilidade não demandou impactos relevantes no cenário da Seguradora, o que o agravamento de sua sinistralidade.

Table titled 'Tabelas de desenvolvimento de sinistro (bruto): Comportamento da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição'. Columns: 31/12/2009, 31/12/2010, 31/12/2011, 31/12/2012. Rows: Saldo anterior, Retidos, Exercício atual, Exercícios anteriores, Pagamentos, Exercício atual, Exercícios anteriores, Saldo final.

A tabela a seguir mostra o desenvolvimento de pagamentos de sinistros. O objetivo dessa tabela é demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Seguradora.

Table titled 'Segmento de Pessoas - Coletivo' showing 'Provisão período anterior' and 'Pagamentos' for 31/12/2009, 31/12/2010, 31/12/2011, 31/12/2012.

12 - Teste de adequação do passivo - TAP: Em consonância com o IFRS 4, CPC, e normativos SUSEP, foi elaborado o Teste de Adequação do Passivo - TAP da MBM Seguradora, instituído pela Circular SUSEP nº 457/2012, cuja abrangência está vinculada aos contratos dos planos de seguros com riscos em vigor na data base de 31/12/2012. O resultado do TAP, avaliado a valor presente na respectiva data base, tem como intuito constatar a necessidade ou não de se proceder a garantias financeiras complementares às provisões constituídas, com vistas a garantir plenamente os riscos em vigor com estas operações. Para a realização do TAP, a Seguradora agrupou os contratos de acordo com as características e bases técnicas de seus planos, desconsiderando as operações do ramo DPVAT, resultando em três (3) grupos, conforme abaixo: 1. Seguro de Pessoas - eventos ocorridos: Congrega todos os ramos de seguros operados pela Seguradora, cujo evento gerador da indenização já tenha ocorrido. 2. Seguro de Pessoas - eventos não ocorridos: Congrega todos os ramos de seguros operados pela Seguradora, cujo evento gerador da indenização ainda não tenha ocorrido. 3. Previdência complementar: planos com cobertura por sobrevivência (carteira residual em resgates). Critérios técnicos utilizados nas projeções dos fluxos: Para todos os grupos acima, foram feitos até 10 (dez) fluxos de caixa, os quais estão estruturados em consonância com a Circular SUSEP 457/2012, seguindo a estrutura e premissas descritas logo a seguir: Período utilizado nas projeções: o prazo entre a data inicial (riscos vigentes na data base), e o final da vigência destes contratos (ou a data da sua renovação); Os respectivos fluxos foram numerados de I a X, identificados conforme abaixo, os quais são aplicados a partir do seguinte critério: Fluxos utilizados, conforme a necessidade, especificamente para Pessoas - Eventos Ocorridos - Fluxo I: Sinistros a pagar de eventos já ocorridos; Fluxo II: Salvamentos e ressarcimentos; Fluxos utilizados, conforme a necessidade, especificamente para Pessoas - Eventos Não Ocorridos: Fluxo III: Sinistros a pagar de eventos ainda não ocorridos; Fluxo IV: Estimativa de prêmios futuros que não estejam contidos na PPNG constituída na data base do teste; Fluxo V: Despesas de comercialização incidentes sobre as estimativas de receitas com prêmios futuros, constantes do Fluxo III, referentes a apólices vigentes, não considerando novas vendas; Fluxos utilizados, conforme a necessidade, para todos os Grupos: Fluxo VI: Despesas administrativas futuras, relacionadas a riscos cujas vigências tenham se iniciado até a data base do TAP; Fluxo VII: Despesas alocáveis relacionadas a sinistros; Fluxo VIII: Despesas não alocáveis relacionadas a sinistros; Fluxo IX: Despesas com resgates, saldos, garantias e excedentes financeiros; Fluxo X: Outras receitas/despesas não incluídas nos fluxos anteriores. Nos cálculos das estimativas correntes dos diversos fluxos de caixa, foram adotadas as seguintes premissas e bases técnicas: Estatísticas de sinistralidade: Para o Fluxo II considerou-se as taxas de sinistralidade observadas nas respectivas carteiras, cujo período de abrangência foi adequado a cada situação; Taxa de Juros e índice de preços: A taxa de juros livre de risco adotada neste trabalho foi a disponibilizada pela SUSEP ao mercado segurador, por meio de seu site, cuja aplicação na Seguradora foi realizada em consonância com os índices de preços constantes dos seus respectivos contratos, ou seja, para os Grupos 1 e 2 foi utilizado o IGP/M-FGV, e para o resíduo de previdência complementar (Grupo 3) adotou-se a Taxa Referencial - TR; Método de apuração: Do valor presente obtido em decorrência dos fluxos de caixa realizados para cada um dos agrupamentos da Seguradora, foram subtraídos os saldos contábeis das provisões técnicas, em conformidade com o disposto no § 1º do artigo 8º da Circular SUSEP nº 457/2012, deduzida, se for o caso, dos Custos de Aquisição Diferidos-CAD e dos Ativos Intangíveis diretamente relacionados às respectivas provisões, gerando, a partir daí, os resultados para cada grupo, os quais, se positivos, deverão ser reconhecidos na PIP, PIP ou PRC. A tabela a seguir demonstra os resultados obtidos no TAP da MBM Seguradora, segregados por grupamento:

Resultados Obtidos nos fluxos de 31/12/2012: por R\$ 1,00

Table titled 'GRUPOS' showing 'VP - Fluxos de Caixa', 'Provisões Técnicas em 31/12/2012', 'CAD e/ou Ativos Intangíveis', and 'Resultados do TAP**' for Seguros - Eventos Ocorridos and Seguros - Eventos Não Ocorridos.

**Os valores negativos da coluna "VP - Fluxos de Caixa" são considerados NULOS para fins de apuração do resultado. Conclusão: O TAP resultou em valor negativo para todos os grupos da tabela acima, indicando que as provisões técnicas constituídas na data base são superiores aos valores presentes necessários advindos dos testes, portanto sem a necessidade de substituição de provisão complementar.

Prêmios auferidos em 2012 em 2011. Ramos: 0977, 0982, 0990 e 0993. R\$ 19,4 milhões. R\$ 18,7 milhões. A concentração dos riscos em vigor pelas U.F., agrupadas conforme as regiões da Circular SUSEP nº 227/2010, está assim distribuída, considerando o ano de 2012:

Table titled 'Regiões de Risco' showing 'Diretos (R\$)', 'Prêmios auferidos em 2012', 'Prêmios auferidos em 2011' for various regions (Região 1, Região 2, etc.).

Continuação

MBM Seguradora S.A.		NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS			
19 - Detalhamento das Contas de Resultado: Detalhamento de Contas da Demonstração de Resultado 31/12/2012		f) Despesas Financeiras Desp. c/Títulos Renda Variável (15.001,49) Despesas Financeiras com Operações Seguros 2.627.075,41 2.440.005,07 Desp. Prov. Resgates e Outros 276,73 1.139,97 Outras Despesas Financeiras 19.788,12 25.363,49 Total 2.632.138,77 2.466.508,53	22 - Cobertura das Provisões Técnicas Em 31 de dezembro de 2012, os ativos vinculados à SUSEP, para garantia de Provisões Técnicas da sociedade, líquidas de Direitos Creditórios, encontram-se cobertas pelos seguintes títulos e bens; conforme a Resolução nº 3308, de 31/08/2005 e Resolução nº 3358, de 31/03/2006 do Banco Central do Brasil - BACEN e as Circulares SUSEP nº 284 de 15/02/2005 e nº 300, de 29/08/2005.		
a) Rendas com Taxas e Emissão de Apólices Receita c/Emissão Apólices DPVAT 1.586.205,86 Total 1.586.205,86		g) Resultado Patrimonial Receitas Patrimoniais 690.931,22 625.775,90 Despesas Patrimoniais (255.083,70) (477.484,49) Total 435.847,52 148.291,41	25 - Transações com Partes Relacionadas: As operações com partes relacionadas são feitas exclusivamente com a sua Controladora MBM Previdência Privada. As principais transações são: 1. Despesas administrativas repassadas pela utilização da estrutura física e de pessoal; 2. Aluguel do andar do prédio da controladora MBM Previdência Privada;		
b) Sinistros Ocorridos Indenizações Avisadas 6.153.711,83 4.602.484,95 Administrativas 199.005,53 120.139,08 Indenizações Avisadas Judiciais 16.708.269,96 16.872.989,71 DPVAT 2.956,62 Despesas judiciais 3.537.975,01 2.977.130,20 Despesas Consórcio DPVAT 2.097.647,19 2.103.671,64 Provisão Sinistro 127.328,70 39.962,56 Outros Serviços Assistência 28.823.938,22 26.719.334,76 Total 43.339.682,65 5.347.642,57		h) Outras Receitas/Despesas Operacionais Outras Receitas c/Operações de Seguros 7.522.234,56 7.243.627,59 Outras Despesas c/Operação de Seguros (4.277.143,54) (4.764.878,91) Total 3.245.091,02 2.478.748,68	Seguradora 31/12/2012 31/12/2011 Ativo 5.100.893,18 4.286.104,99 Outros Créditos a Receber 206.636,69 18.503,20 Passivo 8.009.671,40 7.489.498,55 Outras Obrigações a Pagar 21.889,93 17.009,76 Despesas com aluguel 44.226,60 44.226,60 Resultado 3.236.868,95 683.104,57		
c) Custo de Aquisição Diferidos Comissão s/ Prêmio Retido 4.339.682,65 5.347.642,57 Despesas c/Inspeção de Riscos 39.500,00 10.600,00 Variação do Custo de Aquisição Diferido (39.831,16) 135.749,21 Total 4.339.351,49 5.493.991,78		20 - Demonstração do cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado e Margem de Solvência 31/12/2012 31/12/2011 Patrimônio Líquido 14.881.755,84 12.819.465,63 Participação coligadas e controladas em empresas financeiras 100% (689.485,29) (548.792,99) Ativos Intangíveis (40.953,98) (34.962,89) Despesas Antecipadas (57.198,92) (1.486,94) Patrimônio Líquido Ajustado 14.094.117,65 12.234.222,81	26 - Plano Corretivo de Solvência - PCS: Atendendo determinação do órgão fiscalizador, no decorrer do primeiro semestre de 2011 a Seguradora elaborou Plano Corretivo de Solvência - PCS, com vistas à adequação do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) ao Capital Mínimo Requerido (CMR) necessário às suas operações. O Plano Corretivo de Solvência - PCS foi projetado conforme as regras da Circular SUSEP nº 227/2012 e indicava que, em até 36 meses, a Seguradora deveria estar plenamente adequada às exigências dessa Circular. A suficiência foi alcançada no mês de janeiro do ano em análise.		
d) Despesas Administrativas Despesas c/Pessoal Próprio 5.437.946,39 5.859.116,19 Despesas c/Serviços de Terceiros 1.998.183,44 1.460.130,88 Despesas c/Localização e Funcionamento 1.384.770,55 1.084.409,44 Despesas c/Publicidade e Propaganda 245.028,86 411.207,94 Despesas c/Tributos 1.570.256,30 1.584.445,66 Despesas c/Publicações 46.960,82 28.056,14 Despesas c/Doativos e Contribuições 52.630,91 38.807,72 Outras Despesas Administrativas 704.090,68 80.929,90 Despesas Adm. Convênio DPVAT 1.436.702,43 1.649.657,58 Total 12.876.570,38 12.196.761,45		21 - Capital Base, Capital Adicional e Capital Mínimo Requerido 31/12/2012 31/12/2011 Capital Base 6.200.000,00 6.200.000,00 Capital Adicional 5.677.041,00 7.131.031,06 Parcela capital adicional baseado no risco de subscrição 5.152.758,46 4.793.066,96 Parcela capital adicional baseado no risco de crédito 932.980,00 3.401.870,55 Benefício da diversificação (408.697,46) (1.063.906,45) Capital Base + Capital Adicional 11.877.041,00 13.331.031,06 Margem de Solvência 8.901.174,01 8.671.589,49 Capital Mínimo Requerido 11.877.041,00 13.331.031,06 Patrimônio Líquido Ajustado 14.094.117,65 12.234.222,81 Suficiência/Insuficiência 2.217.076,65 (1.096.808,25)	27 - Ajustes Anos Anteriores: No decorrer do mês de maio de 2012, a Entidade identificou valores de despesa referente ao consórcio DPVAT acumuladas do ano de 2008 a 2011 no total de R\$ 491.568,24, qual foram identificadas no resultado como despesas financeiras consórcio DPVAT. No mês de junho de 2012, a Entidade identificou valores lançados em duplicidade referente a taxa de administração paga à Controladora MBM Previdência Privada no montante de R\$ 759.240,06, qual foram identificados como receita no resultado em outras receitas operacionais.		
e) Receitas Financeiras Receitas c/Aplicações no Mercado Aberto 943.852,73 754.029,94 Receitas c/Títulos de Renda Fixa Privada 287.013,26 356.167,00 Rec. c/Títulos de Renda Variável 3.891,16 174.009,24 Receitas Operações de Seguros 203,90 Receita com Depósitos e Fundos Retidos 29,12 67,95 Outras Receitas 2.259.373,46 2.853.194,72 Total 3.494.363,63 4.137.468,85		28 - Depósitos de Terceiros: Prêmios e Emolumentos Recebidos 31/12/2012 31/12/2011 de 01 a 30 dias 657.773,97 427.463,94 de 31 a 60 dias 0,00 235.955,94 de 61 a 120 dias 0,00 79.553,52 de 121 a 180 dias 0,00 57.265,10 de 181 a 365 dias 0,00 95.270,65 superior a 365 dias 0,00 141.638,45 Saldo 657.773,97 1.037.147,60	29 - Ajustes Anos Anteriores: No decorrer do mês de maio de 2012, a Entidade identificou valores de despesa referente ao consórcio DPVAT acumuladas do ano de 2008 a 2011 no total de R\$ 491.568,24, qual foram identificadas no resultado como despesas financeiras consórcio DPVAT. No mês de junho de 2012, a Entidade identificou valores lançados em duplicidade referente a taxa de administração paga à Controladora MBM Previdência Privada no montante de R\$ 759.240,06, qual foram identificados como receita no resultado em outras receitas operacionais.		
GUACIR DE LLANO BUENO Diretor Presidente CPF 191.714.550-00	PAULO BENVENDE DE OLIVEIRA COSTA Diretor de Controles Internos CPF 369.900.780-49	PAULO FERNANDO HENDGES Diretor Vice-Presidente e Diretor de Produção CPF 375.460.660-34	JAIR BELTRAMI Diretor Administrativo-Financeiro CPF 325.234.750-49	DAIANE FROTA MACHADO Téc. Contábil CRC/RS 77875 CPF 826.847.310-04	ALEXANDRE TURK DE ALMEIDA Atuário Responsável Técnico ALM Consultoria e Auditoria Atuarial S/S Ltda - CIBA Nº 102 CNPJ 08.614.081/0001-21
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES		PARECER AUDITORIA ATUARIAL INDEPENDENTE			
Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas de MBM SEGURADORA S/A Porto Alegre - RS Examinamos as demonstrações financeiras individuais da MBM SEGURADORA S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.		1. Examinamos o Teste de Adequação do Passivo - TAP e as provisões técnicas constituídas pela MBM Seguradora S/A, na data base de 31/12/2012, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração, conforme os dados que nos foram repassados pela sua área técnica. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas informações, conforme Resolução CNSP 135/2005, quanto ao aspecto de segurança vinculada ao seu passivo atuarial.			
Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras: A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.		2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com os princípios básicos atuariais e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a evolução e relevância dos saldos das provisões e do TAP, (b) a constatação das evidências, com base em entrevistas e testes efetuados através dos registros e das informações técnicas recebidas, e (c) a avaliação das práticas e metodologias atuariais mais representativas adotadas pela Seguradora e utilizadas para o registro de suas operações.			
Responsabilidade dos Auditores Independentes: Nossa responsabilidade é a expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.		3. Em nossa opinião, o passivo atuarial auditado, considerando-se a relevância dos saldos consolidados das provisões constituídas e o resultado advindo do TAP, está dimensionado em conformidade com suas normas técnicas, legais e boas práticas atuariais, e encontra-se adequado aos respectivos compromissos assumidos em seus planos, cujo detalhamento e eventuais recomendações encontram-se no relatório analítico de Auditoria Atuarial.			
Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da MBM SEGURADORA S/A em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2013.		PARECER ATUARIAL - MBM SEGURADORA S.A. - DATA BASE 12/2012			
SOARES & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES - CRCRS 4.236 LUIZ FERNANDO SILVA SOARES Responsável Técnico - Contador CRCRS 33.964		Porto Alegre, 20 de fevereiro de 2013. ATUÁRIA BRASIL Assessoria, Consultoria e Auditoria CNPJ 06.114.280/0001-45 - CIBA 0087			
RICARDO SCHMIDT Contador CRCRS 45.160		EDER GERSON A. DE OLIVEIRA Atuário MIBA 630 LUIZ ERNESTO BOTT Atuário MIBA 425			

1111690

AES Sul
Uma Empresa AES Brasil

AES SUL DISTRIBUIDORA GAÚCHA DE ENERGIA S.A.
CNPJ/MF nº 02.016.440/0001-62 - NIRE 43.300.036.146

Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 07 de Fevereiro de 2013

1. **Data, Hora e Local:** Realizada em 07 de fevereiro de 2013, às 11h00, na Rua Dona Laura, nº 320, 14º andar, Porto Alegre - RS, CEP 90430-090, local da sede da AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S.A. ("Companhia").

2. **Convocação e Presença:** Convocação realizada nos termos do Estatuto Social da Companhia, presentes os Srs. Sidney Simonaggio, Francisco Jose Morandi López, Kenneth Joseph Zagzebski, Pedro de Freitas Almeida Bueno Vieira e Delamar César Pinheiro Ribeiro.

3. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Pedro de Freitas Almeida Bueno Vieira e secretariados pela Sr. Solia Máira Ferreira da Silva Rodrigues.

4. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (1) 1.1. a realização pela Companhia da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirográfrica, para distribuição pública com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Emissão", "Debêntures", "Oferta Restrita" e "Instrução CVM 476", respectivamente); 1.2. a autorização expressa para que a diretoria da Companhia ("Diretoria") pratique todos os atos e tome todas as providências necessárias à realização e efetivação da Emissão e da Oferta Restrita; e (2) Indicação de membro da Diretoria da Companhia.

5. **Deliberações:** Abertos os trabalhos, verificado o quorum e validamente instalada a presente reunião, os membros do Conselho de Administração:

5.1. Os Conselheiros decidem retirar de pauta a deliberação acerca da realização pela Companhia da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirográfrica, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, que será submetida à aprovação em data a ser oportunamente agendada. Os esclarecimentos pertinentes foram prestados pelo Sr. Rinaldo Pecchio Junior, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Companhia.

5.2. **Indicação de membro da Diretoria da Companhia:** Após a análise do currículo e demais informações pertinentes, indicaram, por unanimidade de votos, o Sr. **Jesús Ignacio Bolinaga Serfaty**, venezuelano, casado, engenheiro, portador do passaporte nº 049887888 expedido pela República Bolivariana da Venezuela, residente e domiciliado na Rua Dona Laura, nº 320, 14º andar, Porto Alegre - RS, CEP 90430-090, para o cargo de Diretor Geral, em substituição ao Sr. **Antonio Carlos de Oliveira**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 3.086.626.417 expedida pela SJS/RS, inscrito no CPF/MF sob nº 394.083.967-15, residente e domiciliado na Rua Dona Laura, nº 320, 14º andar, Porto Alegre - RS, CEP 90430-090, o qual permanecerá no cargo até a efetiva eleição e posse do Diretor ora indicado, que está condicionada a obtenção do visto permanente e demais documentos necessários para assinatura do competente termo de posse.

6. **Encerramento:** Não havendo nada mais a ser tratado, o Presidente deu a reunião por encerrada, sendo lavrada a presente ata na forma de sumário, a qual foi por todos lida, achada conforme e assinada.

Assinaturas: Mesa: Pedro de Freitas Almeida Bueno Vieira - Presidente; Solia Máira Ferreira da Silva Rodrigues - Secretária; **Membros do Conselho de Administração:** Sidney Simonaggio, Kenneth Joseph Zagzebski, Francisco Jose Morandi López, Delamar César Pinheiro Ribeiro, Pedro de Freitas Almeida Bueno Vieira. Declaro, na qualidade de Presidente da Mesa, que a presente é cópia fiel da ata que se encontra transcrita no livro nº 06, fls. 48/49 e que são autênticas as assinaturas ali apostas. Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2013. **Mesa:** Pedro de Freitas Almeida Bueno Vieira - Presidente; Solia Máira Ferreira da Silva Rodrigues - Secretária. **Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul** - Certificado o registro em: 21/02/2013 sob nº: 3756528. Protocolo: 13/054677-1, de 15/02/2013. Empresa: 43 3 0003614 6 - AES Sul Distribuidora Gaúcha de Energia S.A. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

1111660

ANÚNCIO INSTITUCIONAL

FRUSAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ Nº 09.195.244/0001-41, NIRE nº 43300048594

BEBIDAS FRUKI S. A. - CNPJ Nº 87.315.099/0001-07 - NIRE 43300044190

BELA VISTA PARTICIPAÇÕES S. A. - CNPJ Nº 05.941.748/0001-02 - NIRE 43300047156

LB PARTICIPAÇÕES S. A. - CNPJ Nº 08.840.005/0001-34 - NIRE 43300047687

BK PARTICIPAÇÕES S. A. - CNPJ Nº 08.932.136/0001-41 - NIRE 43300047679

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Ficam notificados todos os acionistas de FRUSAPAR PARTICIPAÇÕES S. A.; Bebidas Fruki S. A.; Bela Vista Participações S. A.; LB Participações S. A., com sede na cidade de Lajeado e BK Participações S. A., com sede na cidade de Arroio do Meio (RS) de que, nos termos da Cláusula 99, in fine, do Acordo de Acionistas celebrado em 29 de abril de 2007, os signatários não desejam prorrogar o mesmo, formalizando a respectiva denúncia através da presente. Lajeado (RS), 26 de fevereiro de 2013.

NE PARTICIPAÇÕES S.A. - Nelson Eggers, Diretor
CNPJ Nº 08.840.023/0001-16 - NIRE 43300047695
Nelson Eggers, Rovena Gongio Eggers, Julio Eggers, João Eggers e Luiza Eggers (acionistas)

TE PARTICIPAÇÕES S.A. - Aline Eggers Bagatini - Diretora
CNPJ Nº 08.896.313/0001-81 - NIRE 43300047784
Ilse Eggers Wagner, Aline Eggers Bagatini, Fabiola Eggers e Fernando Eggers, representado por seu tutor Nelson Eggers (acionistas)

1111685

ANÚNCIO INSTITUCIONAL